

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARINOS-MG

2021-2024



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PREFEITO DE ARINOS	03
2. SOBRE O MUNICÍPIO DE ARINOS	05
3. GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO	08
3.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO TURISMO ...	10
4. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARINOS	13
4.1 DIAGNÓSTICO MUNICIPAL.....	14
4.1.1 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO	15
4.1.2 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO.....	28
4.2 OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO..... DE ARINOS	31
4.3 VISÃO.....	32
4.4 MISSÃO.....	32
5. METAS PARA O TURISMO.....	34
6. AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARINOS	38
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
8. FICHA TÉCNICA	40

MENSAGEM DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Arinos, acreditando na atividade turística como um enorme potencial de desenvolvimento do município vem, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, apresentar neste Plano Municipal de Turismo as diretrizes e metas estabelecidas para bem empreender o turismo municipal em comum acordo com as devidas parcerias seladas neste plano e com a sociedade civil organizada.

Apostando na diversidade de nosso povo, na beleza dos atrativos naturais e culturais, nas inúmeras cachoeiras, rios para banho, passeios de cavalo, caminhos diversos pelo sertão, fazendas, na riqueza do artesanato, nos sabores e saberes, acreditamos que muitas pessoas podem viver experiências e até mesmo contribuir com o desenvolvimento de nosso lugar amado.

O nosso compromisso, como poder público, é conduzir o processo de organização e consolidação da atividade turística, apoiando o empreendedorismo, garantindo a infraestrutura básica para o bom desenvolvimento da atividade, garantindo a capacidade de suporte dos sistemas naturais nas visitas e sensibilizando a população Arinsense para termos juntos uma nova visão com chegada do desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo no município.

Sabemos que o turismo não se consolidará de uma hora para outra, isso depende de prioridades, investimentos públicos e privados, bem como o envolvimento dos diferentes setores da sociedade Arinense. Para isso, contamos com instituições de porte e expertise parceiras, que ajudarão nessa caminhada.

Os primeiros passos foram dados e junto da vontade de fazer diferente se consolidarão sonhos de recebermos bem em nosso município aqueles que virão desfrutar de nossa hospitalidade e belezas e contribuir para que nos tenhamos um lugar melhor.

Marcílio Alisson Fonseca de Almeida
Prefeito Municipal de Arinos - MG

SOBRE O MUNICÍPIO

FOTO: RIO URUCUIA

SOBRE O MUNICÍPIO DE ARINOS

O município de Arinos tem sua origem no antigo povoado de Morrinhos iniciado no final do século XVIII, no século seguinte foi transformado em Distrito de mesmo nome, a partir da eleição realizada sob a presidência do Juiz de Paz de Buritis no dia 23 de outubro de 1830. Posteriormente, foi incorporado ao município de São Romão, por lei n.º 288, de 12 de março de 1846, revogada por lei n.º 334, de 3 de junho de 1847. Novamente incorporado ao município de São Romão, por lei n.º 814, de 4 de julho de 1857, volta a unir ao município de Paracatu por lei n.º 899, de 4 de junho de 1858. A sede do antigo distrito de Morrinhos foi transferida para o Arraial de Barra da Vaca em 7 de setembro de 1923, quando recebeu a atual denominação, em homenagem ao escritor e político Afonso Arinos de Melo Franco. Fonte: MELLO, Oliveira. A Igreja de Paracatu nos Caminhos da História. Paracatu: Edição da Mitra Diocesana, 2005.

A cidade de Arinos desenvolveu-se a margem esquerda do Rio Urucuia em seu médio curso, importante afluente do Rio São Francisco. É a cidade portal do Norte e Nordeste de Minas Gerais, incluída na RIDEDF – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

Em meio aos recursos turísticos naturais, os buritis avistados ao longe encaminham as veredas com suas águas cristalinas onde se assemelham a um oásis no sertão, um artesanato rico e diversificado nas suas tipologias de identidade, seguindo toda a tradição do Vale do Urucuia, transforma palhas de buriti em obras de arte, assim como as fiandeiras com seus teares produzem lindas mantas em algodão orgânico e bordados inspirados nas paisagens do Grande Sertão.

O extrativismo dos frutos do Cerrado como a cagaita, o tamarindo, a mangaba entre outras frutas tropicais, complementam a renda das famílias agricultoras e fazem dessa atividade um grande potencial de sabores a serem apresentados aos visitantes e turistas da região, com destaque para o fruto do baru.

O potencial para o Turismo de Aventura, Turismo de Observação de Fauna, Ecoturismo, Turismo Literário e Turismo Regenerativo, são algumas das opções diante da diversidade de atrações no município.

Com uma área de 5.322,795 km², Arinos é um dos municípios com área de Cerrado mais conservada da região, tendo cinco unidades de conservação como referências: o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, nominado graças ao romance literário de mesmo nome de João Guimarães Rosa, que traduziu o modo de

SOBRE O MUNICÍPIO DE ARINOS

viver da região e citou as paragens de muitas paisagens presentes no município, que podem ser conhecidas em caminhadas e roteiros, o Parque Estadual de Sagarana, no distrito de mesmo nome, que possui os principais atrativos naturais do município, cachoeiras do Boi Preto, Ilha e do Marques, a RPPN Veredas do Acari com 347 hectares, a RPPN Arara vermelha com 248 hectares localizada na nascente do ribeirão Pacari contribuinte do Rio Claro e a RPPN da Fazenda Sucupira com 252 hectares de habitats da fauna silvestre localizada na foz do rio Piratinga com o Rio Urucuia.

O município tem clima tropical com temperaturas médias ao longo do ano de 24°C e grande potencial hídrico, fazendo parte da Bacia Hidrográfica do rio Urucuia.

Arinos faz parte do Circuito Turístico Urucuia Grande Sertão, que junto de outros municípios da região: Bonfinópolis de Minas, Formoso, Pintópolis, Santa Fé de Minas e Urucuia, compõe um conjunto de roteiros e atrativos que pode ter grande projeção regional de atração turística, trazendo desenvolvimento sustentável para seus receptores.

GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO

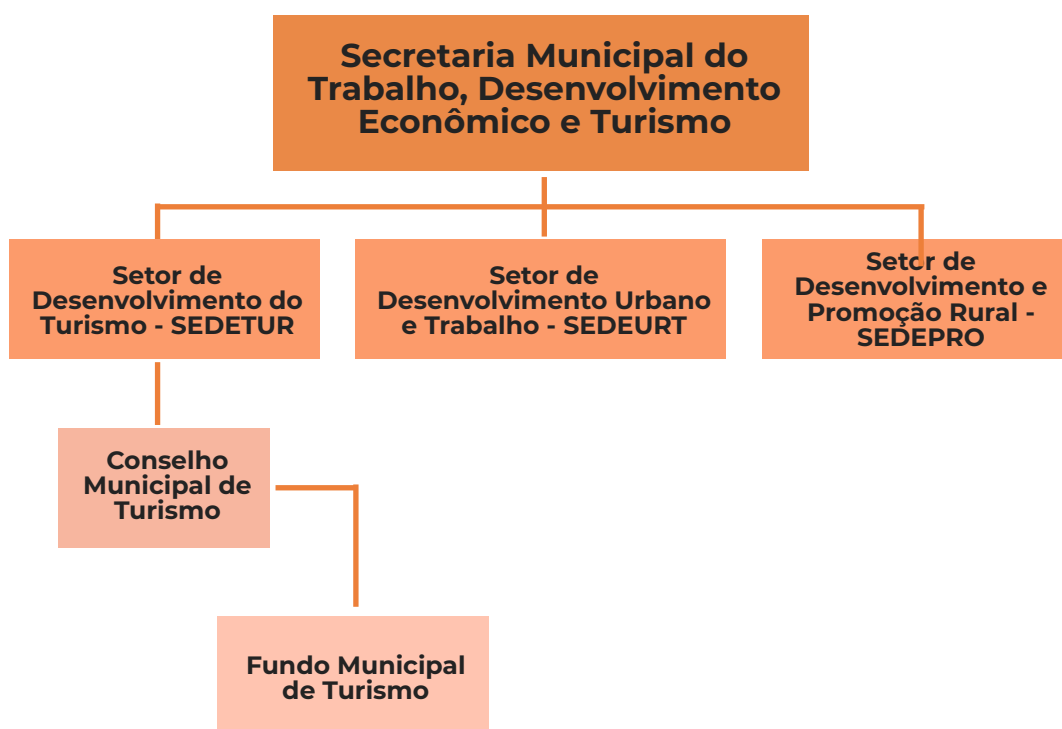
FOTO: RIO URUCUIA

GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo foi instituída pela Lei 1.102 de 30 de dezembro de 2005, com objetivo de promover atividades essenciais ao desenvolvimento econômico do município em especial diante de seu conhecido potencial turístico, promovendo o desenvolvimento econômico municipal através de elaboração de programas de fomento e investimento às atividades relacionadas à vocação econômica do município, por meio do Setor de Desenvolvimento do Turismo.

A Lei n. 1.527 de 18 de junho de 2018, criou o COMTUR e o Fundo Municipal do Turismo, importantes ferramentas para desenvolvimento do turismo no município.

Organograma da estrutura municipal vinculada ao setor de turismo



Ao Setor de Desenvolvimento do Turismo são conferidas as seguintes atribuições:

I - Planejar e executar projetos que assegurem a expansão e divulgação do turismo no município, colaborando na realização de feiras de artesanato, entre outras; estimular o cultivo do folclore, da arte, dos eventos populares e musicais, nos diversos logradouros e recintos públicos;

II - Desenvolver o calendário de eventos do município; elaborar e divulgar o mapa turístico de Arinos; manter, em local apropriado, material de divulgação para oferta ao turista e ao visitante;

III - Desenvolver treinamento de guias de turismo, controlando e supervisionando seus trabalhos.

IV - Atuar com o objetivo de planejar e implementar programas que visem o aprimoramento e o desenvolvimento turístico no município;

V - Promover o intercâmbio e ações conjuntas com o setor privado, e órgãos oficiais de turismo do Governo Federal e Estadual, na captação de recursos para implemento de melhorias na estrutura turística do município (Prefeitura de Arinos, 2005).

O COMTUR é composto paritariamente de representantes indicados pelo poder público e pela sociedade civil e tem a seguinte composição:

Composição do Conselho Municipal de Turismo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Obras e Transportes Públicos	Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Esporte e Juventude	Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente	Representante do ramo da hotelaria	Representante do ramo de restaurantes e similares
Representante de atividades de agência	Representante do ramo de eventos	Representante dos artesãos	Representante da Polícia Militar de MG

Os atores sociais da cadeia produtiva do turismo, como o governo, empresários, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e a mídia, comunidades anfitriãs, turistas devem estar alinhados e serem consultados e estimulados a participarem e se envolverem nas temáticas de desenvolvimento da atividade econômica em nível municipal e regional, graças ao caráter de integração e proximidade dos recursos turísticos e das articulações junto ao Circuito Turístico Urucuia Grande Sertão.

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO TURISMO

A atividade turística é um vetor de desenvolvimento cada vez mais representativo, em termos de geração de emprego e renda nos municípios. No caso do município de Arinos, os recursos turísticos naturais, culturais materiais e imateriais, já atraem visitantes, no entanto com a estruturação da atividade, tem grande potencial de gerar inúmeros postos de trabalho e aquecer a economia municipal.

A gestão do turismo municipal perpassa o entendimento do Programa Nacional de Regionalização do Turismo (SETUR 2016) a fim de estruturar a atividade de modo que maior fluxo de turistas seja atraído, aumentando seu tempo de permanência no destino e gerando mais oportunidades para a população local, a partir da criação e do fortalecimento do circuito turístico, no qual o município de Arinos se insere e apoia: Instância de Governança Regional Urucuia Grande Sertão Veredas (IGR).

No entanto para além do aumento de fluxo de visitantes, a especialidade do turismo no Estado de Minas Gerais vem tendo “como principal referência a sua importância histórica, que constrói o imaginário coletivo do patrimônio arquitetônico histórico, da gastronomia, da natureza, das artes e artesanato, das manifestações culturais, da religiosidade e do modo de ser do mineiro”. (Moraes et al, 2017 p.9).

Nesses quesitos Arinos associada a IGR Urucuia Sertão Veredas têm inúmeros destaques e recursos turísticos, complementando o cenário bastante diverso do Estado de Minas Gerais.

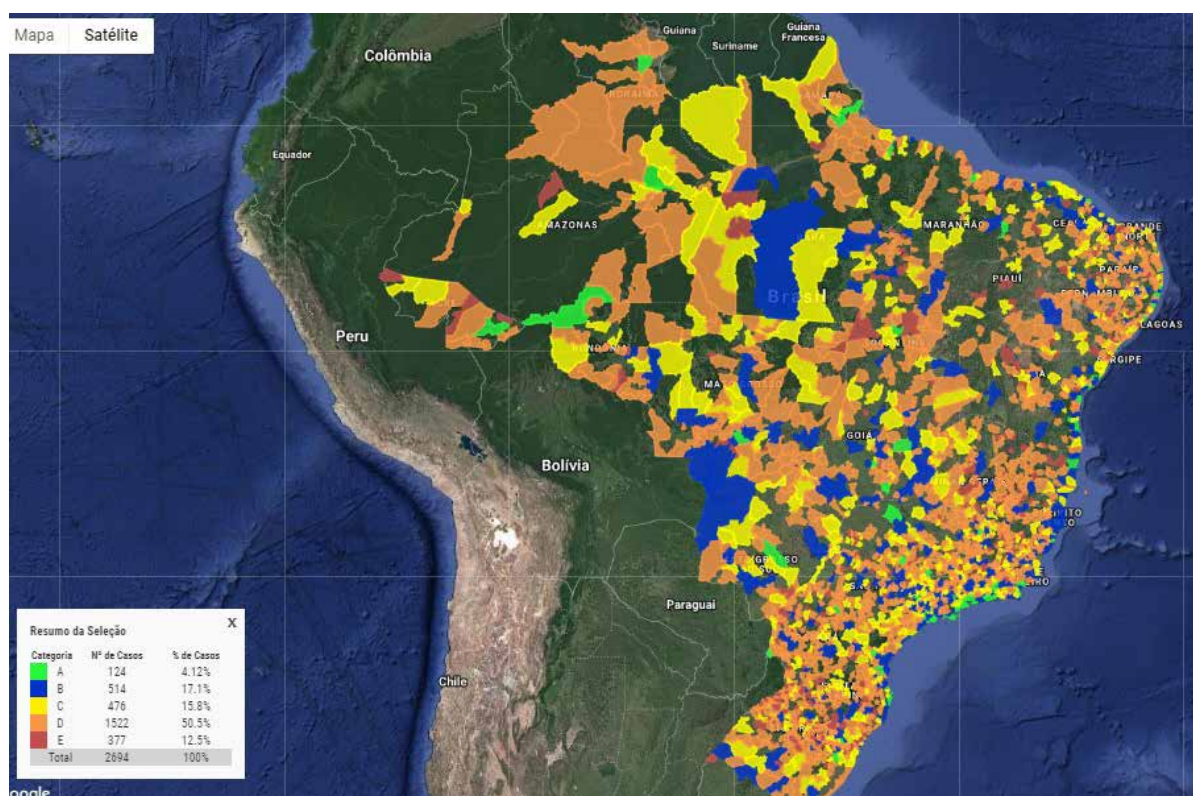
Com relação ao Mapa do Turismo, instrumento do Programa de Regionalização do Turismo, que é uma política pública em âmbito federal de classificação dos municípios por parte do Ministério do Turismo para definição do recorte territorial a ser trabalhado para o desenvolvimento de políticas públicas, Arinos é classificado como categoria C, categorizado como médio desempenho na atividade turística.

Os municípios são identificados por categorias definidas por letras: A, B, C, D e E, que são definidos a partir da dinamicidade do turismo local, com base nos seguintes critérios:

3.1

- Quantidade de estabelecimentos de hospedagem
- Quantidade de empregos em estabelecimentos de hospedagem
- Quantidade estimada de visitantes domésticos
- Quantidade estimada de visitantes internacionais
- Arrecadação de Impostos Federais a partir dos meios de hospedagem

Imagem do Mapa do Turismo Brasileiro



ESTRUTURAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO TURISMO EM ARINOS

Foto: Igreja Nossa Senhora Aparecida

ESTRUTURAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO TURISMO EM ARINOS

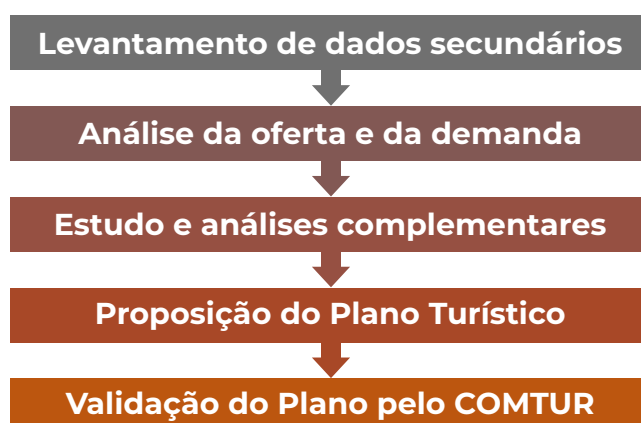
O Plano Municipal de Turismo é uma ferramenta extremamente importante para coordenar esforços em âmbito municipal de fomento à atividade turística. Ele serve para demonstrar os potenciais do destino, bem como a forma que se planeja estruturá-lo, a ser comercializado e traçar as melhores estratégias junto aos atores envolvidos na cadeia.

O planejamento de um destino se faz necessário na medida em que as políticas públicas sejam direcionadas e realizadas com sustentabilidade, a fim de orientar as ações de gestores, agentes governamentais, sociedade civil e mercado, envolvidos na atividade turística.

Com base na sistematização de conhecimentos do município, é possível planejar ações mais realistas a fim de consolidá-lo como um destino integrado à sua região de desenvolvimento, identificando pontos forte e fracos e estabelecer programas e metas claras para o desenvolvimento da atividade.

Para o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo, foram necessários alguns passos:

Fases da elaboração do Plano Municipal de Turismo



O levantamento de dados secundários partiu da sistematização de dados que vem sendo organizados e coletados desde o ano de 2004, complementados por atualizações e pesquisas realizadas por técnicos do Setor de Turismo da Prefeitura Municipal e do Circuito Turístico Urucuia Grande Sertão.

A oferta e a demanda necessitam de pesquisas e é um dos pontos das metas de planejamento que deverão ser atualizados periodicamente.

Posteriormente à sistematização das informações houve a escrita e a proposição do Plano e validação junto ao COMTUR e ao Circuito Turístico Urucuia Grande Sertão.

4.1 DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

O diagnóstico municipal é uma das primeiras etapas para conhecimento da situação da atividade turística no município, das condições para receber, dons bens e experiências a oferecer, assim como dos desafios a serem superados para a consolidação do turismo.

Nesse primeiro momento foi realizada sistematização de informações já coletadas em outros momentos, aperfeiçoando-as e atualizando-as para descrever a situação atual municipal.

Utilizou-se de ferramenta metodológica Matriz Swot/FOFA para identificação de pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças oriundas da atividade turística em âmbito municipal. Essas informações permitem entender a situação atual, de modo a subsidiar ações para o futuro.

A atividade turística no município de Arinos soma esforços desde o ano de 2004, quando os primeiros inventários começaram a ser realizados em nível local, identificando atrativos culturais e naturais surpreendentes e o potencial turístico do município e da região.

4.1.1

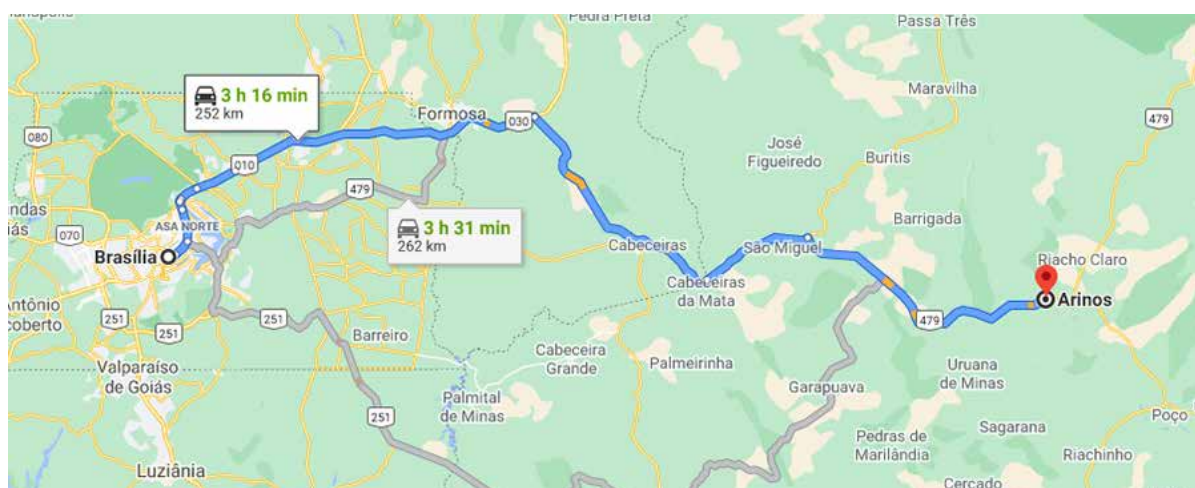
ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

A análise do ambiente interno identifica pontos fortes e fraquezas em nível municipal, que impulsionam ou dificultam o desenvolvimento da atividade turística. Dessa forma com relação às forças internas:

PONTOS FORTES

- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA DO MUNICÍPIO

O município de Arinos se localiza na região Noroeste do estado de Minas Gerais e se encontra a 246 km de Brasília e a 146 km de Unaí, sendo Brasília o maior polo emissor de turistas da região.



- FESTAS TRADICIONAIS E EVENTOS CONSOLIDADOS



4.1.1



Fonte: Fábio Souza Fotografia e <https://portalunai.com.br/arinos-realiza-com-sucesso-a-3a-festa-nacional-do-baru/>

● FENABARU

A Festa Nacional do Baru (FENABARU) foi criada em 2017 e representa um espaço dialógico de promoção do turismo inteligente e valorização da gastronomia de identidade e segurança alimentar com foco no Baru, fruto típico do cerrado. O evento acontece na Praça Emília Pereira de Araújo (Praça do Coreto) com realização de feira com exposição de livros, gastronomia local, artesanatos, uma programação técnica composta por mesas dialógicas, exposição de tecnologias visando a potencialização do extrativismo sustentável de frutos do cerrado, workshop do turismo, seminários. Também são apresentados mutirão de fiandeiras e outras diversas apresentações culturais, tais como: teatro, danças, Folias de Reis, São Gonçalo, encontro de músicos, encontro de carros antigos, concurso de redação, poesias alusivas a FENABARU e Concurso Gastronômico de Identidade "Saboresertão". Além disso também ocorre a Exposição e Comercialização de Produtos Gastronômicos com foco no baru onde alunos das escolas municipais, estaduais e federal desenvolvem receitas culinárias derivadas do baru, elaboram os produtos e comercializam na feira durante o evento. O valor arrecado é revertido para escola adquirir equipamentos para ações/projetos empreendedores e por último também ocorre o Concurso gastronômico: Mostra Premiada Saboresertão: Modalidade Amador e Profissional com receitas próprias desenvolvidas com baru.

4.1.1

● O CAMINHO DO SERTÃO

O Caminho do Sertão é uma rota sócio-eco-literária, realizada anualmente desde 2014, que oferece uma imersão nos saberes e fazeres dos povos do sertão mineiro. A jornada de 206 km é feita a pé, cruzando territórios do Vale do Uruçuia e Caririnha, no noroeste e norte de Minas Gerais. A travessia percorre parte dos passos trilhados pelos personagens Riobaldo e Diadorim rumo ao Liso do Sussuarão, paisagem presente em Grande Sertão: Veredas, a obra consagrada do escritor João Guimarães Rosa (1908-1967). A partir desse imaginário geográfico, a rota busca criar uma nova oportunidade de roteiro sustentável para a região, com o estímulo ao desenvolvimento regional em bases comunitárias. O caminho parte de Sagarana, distrito de Arinos rumo ao Parque Nacional Grande Sertão Veredas, no município de Chapada Gaúcha (MG).



Fonte: <https://caminhodosertao.com.br/>

4.1.1

● CINEBARU – Mostra Sagarana de Cinema

Se é a literatura rosiana quem media as relações dos que chegam em Sagarana, o CineBaru pretende ter no cinema – o que se vê e o que se faz – uma ferramenta de troca. Levar o sertão ao mundo, trazer o mundo ao sertão. Adentrar os gerais como possibilidade de encontro artístico, cinematográfico, seja numa camada maior, em que se insere na agenda de festivais de cinema, seja numa visão mais ao chão, em que permite a inauguração de um novo olhar para uma vila distante das praças de exibição ou das capitais Belo Horizonte e Brasília. E assim surge uma mostra de cinema totalmente levada por esse encontro orgânico de gente de todo o país, tocada pelos agitadores locais. O CineBaru foi idealizado pelo Coletivo Ecos do Caminho, formado por alguns participantes do projeto Caminho do Sertão que desde 2014, anualmente, promove uma caminhada sócio-e-co-literária da Vila de Sagarana até o Parque Nacional Grande Sertão: Veredas, quase 200km a pé numa mistura de folia de reis, trabalho de campo a partir da obra de Rosa, militância ambiental pela preservação do Cerrado e experimentação social atravessada por conceitos de turismo de base comunitária. E após diversas atuações e parcerias com a comunidade local e com a agenda de atividades já tocada na vila, o Ecos organizou a primeira edição do CineBaru – Mostra Sagarana de Cinema, em outubro de 2017, interagindo, claro, com os agentes e as entidades culturais, sociais, ambientais e políticas da região, onde o mesmo ocorre anualmente (CINE BARU, 2021).



Fonte: <https://cinebaru.com.br/>

4.1.1

● OUTROS EVENTOS IMPORTANTES PARA O MUNICÍPIO

Além dos eventos citados, são muito conhecidas na região as Cavalgadas, as Festas da ABAC (Associação Arinense de Apoio ao Paciente com Câncer), as Festas de São Sebastião, o Carnaval, A Festa de aniversário do município, A Festa do mês Mariano, a Exposição Agropecuária, a Festa Junina, Festa de Nossa Senhora Aparecida e São José, a Festa de Romaria do Senhor do Bonfim e a Festa de Morrinhos.



Cavalgada da ABAC



Cavalgada da ABAC



Festa do Senhor Bom Jesus



Carnaval



Festa da cidade



Festa da cidade

4.1.1

ATRATIVOS NATURAIS, CULTURAIS, HISTÓRICOS MATERIAIS E IMATERIAIS

O município de Arinos conta com diversos atrativos naturais, culturais, históricos materiais e imateriais, aqui serão citados os mais relevantes.

CENTRO HISTÓRICO CULTURAL - IGREJA DE MORRINHOS



Fonte: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/arinos/arquitetura/igreja-de-morrinhos>

No distrito de Morrinhos, tido como cidade mãe, grandes histórias de batalhas e fé de seu povo são guardadas em seu patrimônio arquitetônico. Considerada como atrativo âncora, a Igreja de Morrinhos, como é carinhosamente conhecida, foi construída no século XVIII entre 1750 e 1800. Após estudo e aprovação do IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) a igreja foi demolida e reerguida respeitando toda sua originalidade, com conclusão da obra em 1999. O bem inventariado dispõe de arborização, passeio público e iluminação pública em bom estado. Bem imóvel de estilo eclético, situada no Vilarejo de Morrinhos, circundado por outras edificações antigas e também tombadas pelo patrimônio histórico municipal, dentre outras edificações de valor histórico patrimonial e cultural.

PARQUE ESTADUAL DE SAGARANA



Fonte: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/arinos/parque-estadual-de-sagarana>

O Parque Estadual de Sagarana situado no município de Arinos é uma unidade de conservação de Proteção Integral, sendo umas das mais importantes áreas protegidas do noroeste de Minas Gerais. Em outubro de 2003, foi instituída no local a Estação Ecológica Estadual de Sagarana, sendo que no ano de 2018 tramitou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais a recategorização da Estação Ecológica Estadual de Sagarana para o status de Parque Estadual. O Parque abriga uma diversidade de fauna e flora do bioma Cerrado e é responsável pela manutenção dos recursos hídricos da região. Entre os representantes da flora destacam-se a aroeira-do-sertão, o ipê, o jacarandá, o jatobá, a sucupira e a peroba e espécies endêmicas como a folha miúda de sagarana. Já a fauna local apresenta espécies em risco de extinção no estado como a onça-pintada, a onça-parda, o tamanduá-bandeira, a arara-vermelha, além de ser habitat de várias espécies de aves, répteis e anfíbios ainda pouco estudadas por pesquisadores.

PARQUE ESTADUAL DE SAGARANA



Fonte: http://arinos.mg.gov.br/web/conteudo/1777-Cachoeira_Boi_Preto

O Parque Estadual de Sagarana trabalha na conservação, prevenção e combate de incêndios florestais, praticando a conscientização da população através de educação ambiental, palestras e visitas preventivas, além de estar aberto a pesquisa nas mais diversas áreas do meio ambiente. Destacam-se no Parque Estadual de Sagarana duas belíssimas cachoeiras, a do Boi Preto e a do Marques, sendo que, a sede da Unidade de Conservação é um espaço de visitação para pessoas da comunidade e turistas, por ser um espaço arborizado, com esculturas que homenageiam duas obras do escritor Guimarães Rosa, Grande Sertão Veredas e Sagarana (IEF, 2018).

4.1.1

PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS

O Parque Nacional foi criado em 1989, por meio do Decreto nº 97.658 e ampliado no ano de 2004, tendo uma área total de 230.671 hectares, abrangendo os municípios de Arinos, Chapada Gaúcha no Estado de Minas Gerais e o município de Côcos, no Estado da Bahia. A rica fauna e flora, foram estudadas e identificadas como áreas de grande biodiversidade, bem como a abundância de recursos hídricos.



Fonte: <https://blog.biofaces.com/bons-lugares-para-fotografar-vida-selvagem-parque-nacional-grande-sertao-veredas/>

Em sua área, duas cachoeiras se destacam Mato Grande e Roncadeira. O nome do parque é inspirado na obra do escritor mineiro, João Guimarães Rosa e sua obra, O Grande Sertão Veredas, em que muitas das paisagens citadas no livro, podem ser conhecidas visitando o parque. Arinos, portanto, é o município em que a passagem é obrigatória para se chegar à entrada do Parque no município de Chapada Gaúcha.

4.1.1

VEREDA BARRA DA VACA

A cidade de Arinos possui em sua área urbana, uma vereda de grande beleza. Uma barragem cria uma bela lagoa no meio da cidade, além dessa, outro afloramento de água, às margens da Rodovia MG 202, cria uma bela vereda que encanta quem chega à cidade. Ressaltamos que a Vereda Vaca é capa da Obra de João Guimarães Rosa - Grande Sertão; Veredas (Portal MG, 2021)



Fonte: Fábio Souza Fotografia

ATRATIVOS CULTURAIS E IMATERIAIS

Além dos atrativos elencados anteriormente Arinos conta com grande diversidade de comunidades tradicionais e quilombolas de importante valor histórico regional, possibilitando o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, assim como uma identidade gastronômica forte, artesanatos e inúmeros atrativos imateriais presentes na oralidade e memória de seu povo.

4.1.1

PRESENÇA DE LIDERANÇAS E ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

O município de Arinos conta com a presença de instituições que fortalecem as articulações políticas e podem auxiliar no desenvolvimento do turismo na região, sendo elas o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus de Arinos; o Consórcio de Saúde e Desenvolvimento dos Vales do Noroeste de Minas e a COPABASE, Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com base na Economia Solidária, Circuito Urucuia Grande Sertão e Agência de Desenvolvimento de Biorregiões do Vale do Rio Urucuia.



PONTOS FRACOS

O diagnóstico do turismo no município de Arinos, também apresenta as fraquezas internas:

- Falta Transporte Turísticos e Acessibilidade urbana nos principais atrativos
Ausência de locomoção aos atrativos partindo da sede do município, é um empecilho para o deslocamento dos turistas, já que os mesmos se encontram distantes da área urbana.

- Falta de Atrativos Culturais com ações já locais;
Apesar da diversidade da cultura local, ações sistematizadas e planejadas para serem comercializadas aos turistas são inexistentes.

- Inexistência de articulação (entre pontos turísticos de bases comunitárias e vivências) com produtores locais e serviços de apoio ao turismo;
Há que ser realizado articulações em nível local, das comunidades, para serem ofertados aos turistas produtos das comunidades, assim como serviços de apoio, de forma que o turista fomente atividades e a circulação de recursos também nessas localidades.

- Falta ferramentas de divulgação e informações (sobre os atrativos);
Apesar do inventário de atrativos não há ainda de forma sistematizada, informações do entorno dos atrativos, nem materiais de divulgação de acesso ou de infraestrutura para acesso dos turistas aos atrativos.

- Falta de valorização e conscientização por parte da comunidade sobre o Turismo. Mesmo sendo o município rico em atrativos naturais e culturais falta conscientização e sensibilização sobre o potencial que esses podem gerar ao município. Também devem ser trabalhados programas de educação ambiental devido ao mal uso dos atrativos pela população local, como descarta de resíduos em locais inapropriados.

- Falta de segurança em locais de risco;
São necessárias orientações técnicas do uso de cada atrativo, assim como sua capacidade de suporte, sinalizações e cursos de primeiros socorros para garantia de segurança na visita.

PONTOS FRACOS

- Baixo nível de profissionais capacitados na área do turismo

São necessários investimentos em profissionalização para atendimento ao turista, tanto nas hospedagens, como nos bares e restaurantes, no receptivo e nos meios de transporte para atendimento ao turista.

- Unidade de conservação sem plano de manejo;

O Parque Estadual de Sagarana está iniciando os trabalhos para realização do Plano de Manejo.

- Ausência de um sistema municipal de turismo integrado

A necessidade de um sistema integrado, incluindo um Centro de Atendimento ao Turista (CAT) se faz necessário para oferecer informações de qualidade, garantir bons serviços e monitorar o fluxo de turistas ao município, de modo que se possa planejar a atividade cada vez melhor.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A análise do ambiente externo identifica oportunidades e ameaças que não dependem necessariamente de ações locais, mas são influências externas que atingem o município. Estas podem impulsionar ou dificultar o desenvolvimento da atividade turística.

FORÇAS INTERNAS

- Ser referência como Cidade Universitária;

A presença do IFNMG- Arinos, tornou o município referência em ensino superior e técnico na região, possibilitando parcerias e apoios institucionais relevantes.

- Turismo sustentável e responsável (ecoturistas/ecoliterária);

O potencial oferecido pelos atrativos naturais aliado ao imaginário proporcionado pela obra “O Grande Sertão Veredas” de João Guimarães Rosa, permite que o município crie roteiros de alto nível para atração de turistas com perfil de maior poder aquisitivo e que pode causar menos impacto ambiental, se bem orientados e o destino bem planejado e preparado, valorizando assim o patrimônio histórico, cultural, natural e literário.

- Otimizar empregos em diversas áreas ambientais (Cimy, Solar e Copabase);
- Potencial de sediar Eventos Turísticos Regionais (visibilidade).

AMEAÇAS IDENTIFICADAS

- Vulnerabilidade ambiental (grande presença de atuação agropecuária), intenso uso da água pela produção agrícola e mudanças climáticas.

A região é destaque em produção de grãos, uso intensivo de tecnologia, especialmente de pivôs para irrigação e utilização dos recursos hídricos, bem como de agrotóxicos, podendo comprometer a imagem da região para o desenvolvimento do turismo ecológico e também comprometer a quantidade de água disponível nas cachoeiras especialmente nos períodos de estiagem e maior uso dos recursos hídricos para irrigação.

4.1.2

- Pesca subaquática predatória ilegal (pesca ilegal);

Anos de intensa pesca predatória sem fiscalização, fizeram com que o estoque pesqueiro diminuísse significativamente, tanto para as comunidades ribeirinhas como para a pesca esportiva.

- Desarticulação nos órgãos ambiental federais (fiscalização);

Graças ao imenso potencial natural dos atrativos, a necessidade de fiscalização e monitoramento se fazem muito importantes, embora a desarticulação em nível federal faça desse tema, um desafio presente na região, enfraquecendo ações de monitoramento e fiscalização de áreas sensíveis.

- Descontinuidade das políticas públicas (investimento Federal);

A ausência de continuidade de apoio com programas e projetos direcionados ao desenvolvimento local, comprometem as ações e planos em nível municipal, voltados à atividade turística.

- Competitividade desleal de outros destinos turísticos.

A presença no Estado de Minas Gerais de destinos e circuitos turísticos mais consolidados, competem com a localidade e exigem ações de estruturação urgentes.

OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARINOS

An aerial photograph of a vast, dense tropical forest. The foreground is filled with a thick canopy of palm trees, their fronds creating a textured, green pattern. Beyond this, the forest transitions into a more varied landscape with different types of trees and some cleared areas. In the far background, a range of mountains is visible under a clear, light blue sky. The overall scene conveys a sense of natural beauty and environmental richness.

FOTO: VEREDA E SERRA DA RETIRADA

OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARINOS

OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do Plano Municipal de Turismo do município de Arinos é organizar e promover o planejamento para o desenvolvimento da atividade turística, alavancando o turismo no município como atividade econômica e consequentemente geração de trabalho e renda para a população local, por meio da utilização regenerativa de seus atrativos substituir sustentável de seus atrativos e potencialidades

OBJETIVO ESPECÍFICOS

1. Incremento da oferta e infraestrutura turística
2. Aumento dos roteiros turísticos ofertados
3. Aumento da qualificação dos serviços turísticos
4. Gestão sustentável dos atrativos naturais
5. Aumento do fluxo turístico no município

4.3

VISÃO

O fomento da atividade turística em nível municipal, aliado ao desenvolvimento de ações junto ao Circuito Turístico Urucuia Grande Sertão, pode colocar o destino como relevante em nível regional e nacional.

4.4

MISSÃO

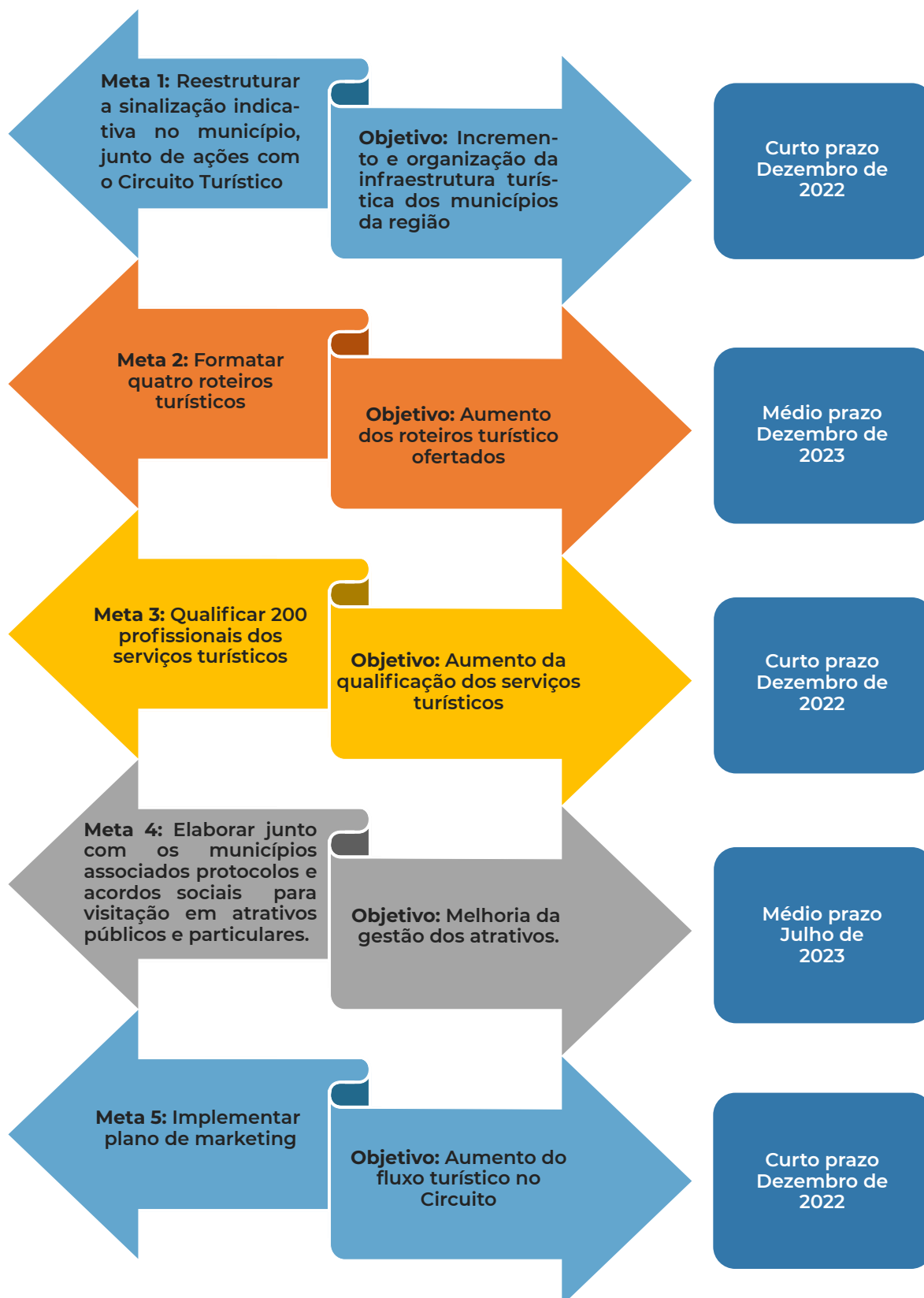
A missão do Setor de Desenvolvimento do Turismo - SEDETUR é articular, fomentar, apoiar e difundir ações e propostas relacionadas à temática da cadeia produtiva do turismo, de modo que a população tenha internalizado os potenciais da região como alternativa de emprego e renda, com conservação e conscientização ambiental e sustentabilidade.

O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR atua como órgão consultivo e propositor de pautas para dinamização do turismo colaborando com demandas de outros segmentos da sociedade de forma integrada e colaborativa com as ações do Circuito.

METAS PARA O TURISMO

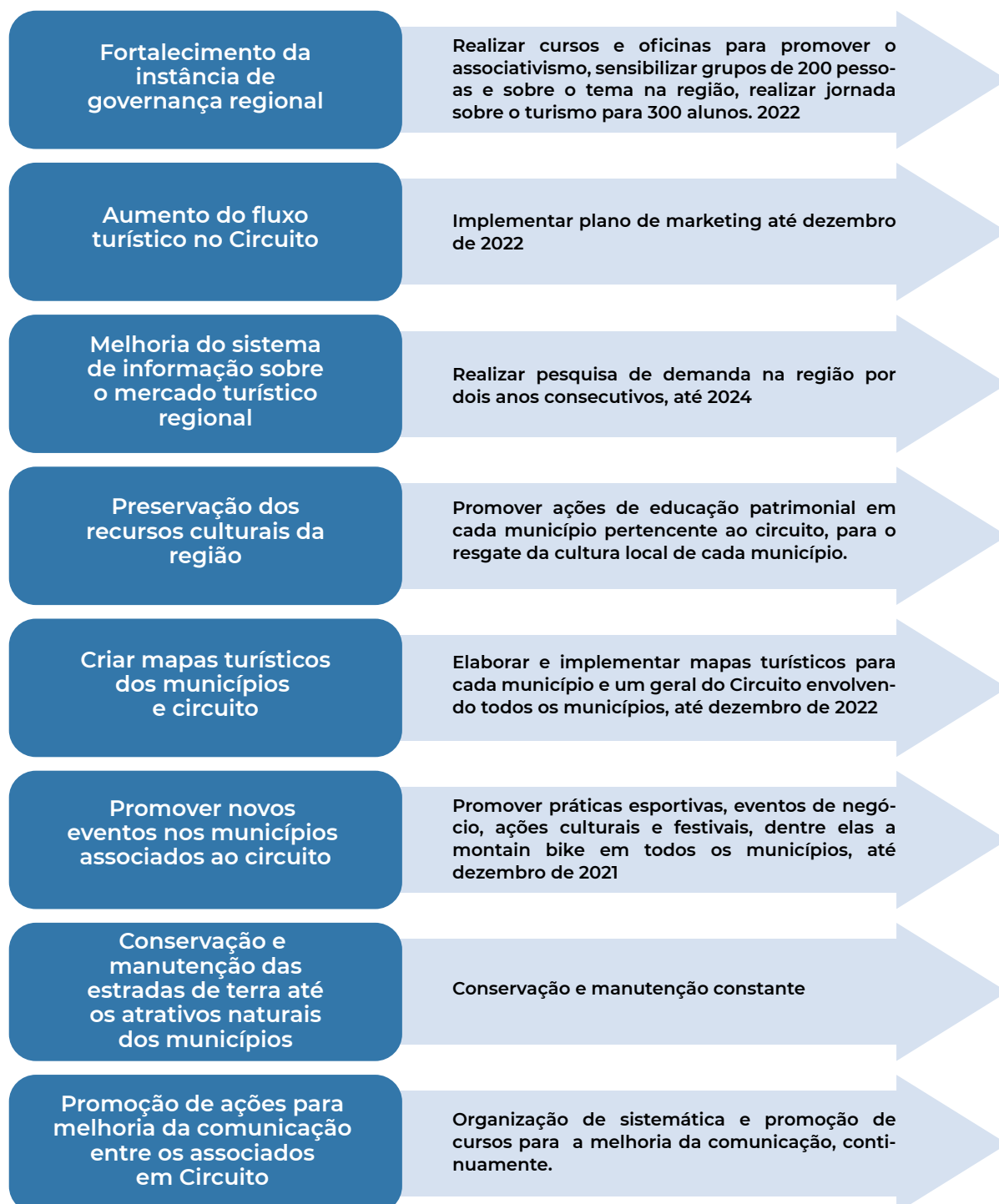
FOTO: BAIRRO PRIMAVERA I (ARINOS-MG)

METAS PARA O TURISMO



METAS DA INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL

Realizar cursos e oficinas para promover o associativismo, sensibilizar grupos de 200 pessoas e sobre o tema na região, realizar jornada sobre o turismo para 300 alunos.



AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARINOS

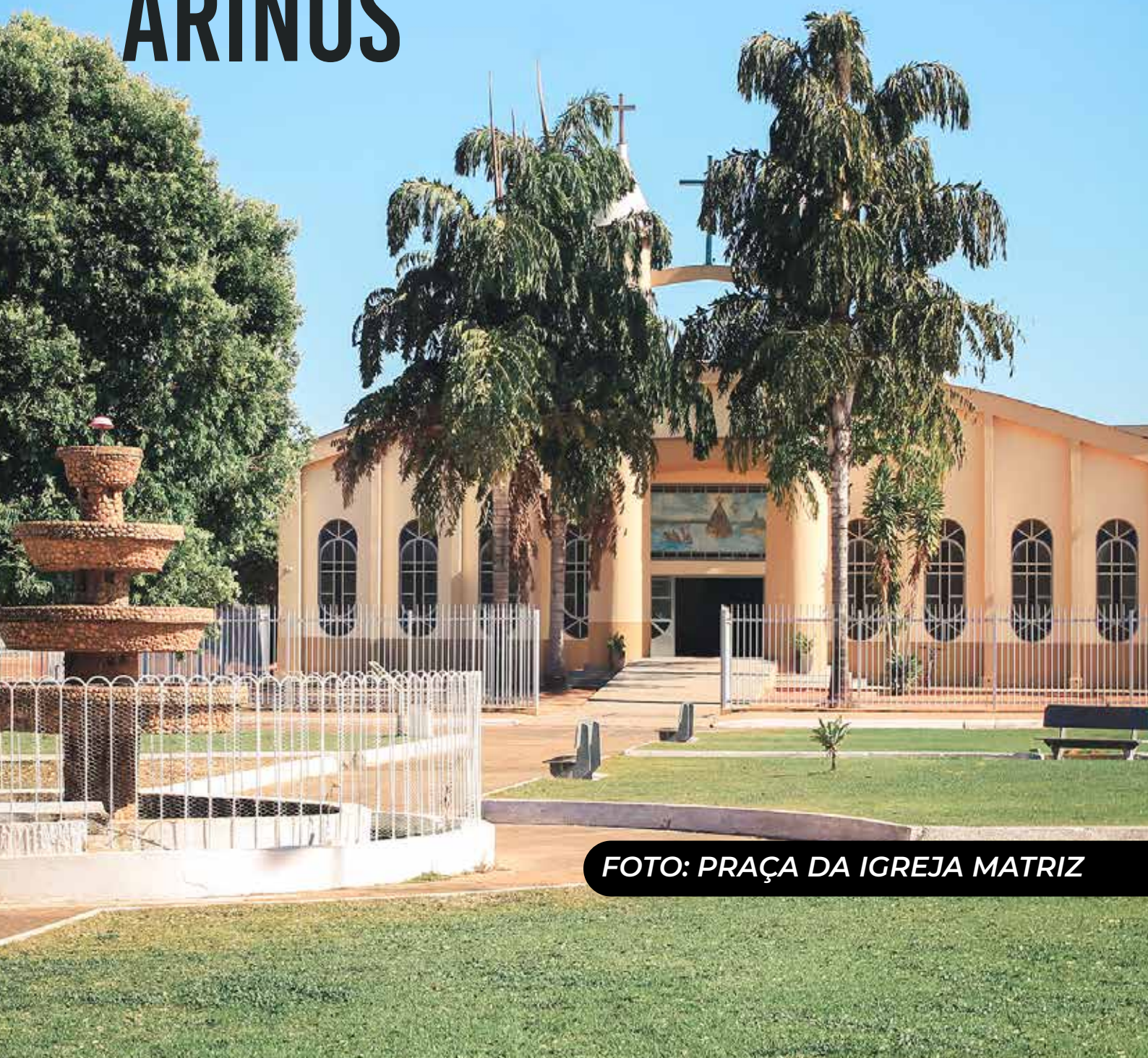


FOTO: PRAÇA DA IGREJA MATRIZ

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARINOS

Para que os objetivos e as metas do desenvolvimento da atividade turística no município se efetivem, os seguintes programas são propostos:

Sinalização turística:

Deverão ser desenvolvidas atividades com base nas seguintes ações:

- Levantar os pontos e atrativos a serem sinalizados;
- Quantificar as placas de sinalização;
- Elaborar projetos para captação de recursos;
- Encaminhar às instituições competentes;
- Acompanhar o processo e viabilizar sua execução

Elaborar roteiros turísticos:

- Identificar atrativos que podem compor os roteiros;
- Mobilizar e conscientizar proprietários e comunidade para recebimento de turistas;
- Elaborar roteiros turísticos segmentados.

Viabilizar as ações de qualificação já previstas:

- Identificar demandas necessárias junto ao trade turístico e à comunidade;
- Divulgar os cursos em meios de comunicação local e regional (rádio, jornal, informativos);
- Realizar cursos de capacitação.

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARINOS

Aumento da qualificação dos serviços turísticos:

- Acompanhar junto aos parceiros os encaminhamentos do processo;
- Divulgar os cursos em meios de comunicação local e regional (rádio, jornal, informativos)
- Realizar cursos de capacitação previsto no plano.

Implementar Plano de Marketing:

- Elaborar projetos específicos para captar verbas ou patrocínios;
- Implementar estratégias de marketing.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS 2018. Parque Estadual de Sagarana Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/>

CINE BARU <https://cinebaru.com.br/nossa-historia/> 2021

MENEZES, Adriano Teles de. O Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu: a ressignificação de Grande Sertão: Veredas pelo turismo literário. 2016.

MORAES, Edilaine Albertino, Teresa Cristina Miranda Mendonça, and Carolina Vasconcelos Pinheiro. "Trilhando o turismo de base comunitária em Minas: um novo caminho das gerais." CULTUR: Revista de Cultura e Turismo 11.1 (2017): 6-33.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARINOS Disponível em: <https://www.arinos.mg.gov.br/web/>

PORTAL DE TURISMO MINAS GERAIS. Disponível em <https://www.minasgerais.com.br/pt>

SETTE, Isabela Rosa; DO VALLE, Maria Izabel Marques; COUTINHO, Marcela Pimenta Campos. O Programa de Regionalização do Turismo de Minas Gerais: uma abordagem da política pública estadual de turismo. Revista Turismo em Análise, v. 25, n. 3, p. 608-627, 2014.

TRENTIN, Fábila; FRATUCCI, Aguinaldo César. Política Nacional de Turismo no Brasil: da municipalização à regionalização. Tourism & Management Studies, v. 1, p. 839-848, 2011.A

* Fotos não identificadas são de acervo municipal.

FICHA TÉCNICA

MARCÍLIO ALISSON FONSECA DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

WILLIAN VALADARES FURTADO
Vice-Prefeito Municipal

ISABELLA MAGALHÃES VALADARES
Gestor do Setor de Turismo

Conselho Municipal de Turismo